

## **Etologia ingestiva de vacas aneloras em pastagem de *Brachiaria decumbens* com presença ou ausência do bezerro**

Lígia Lins Souza<sup>1</sup>, Larissa Pires Barbosa<sup>2</sup>, Alfredo Machado de Alencar<sup>1</sup>, Leone Ricardo de Carvalho Santana<sup>1</sup>, Luis Henrique Almeida de Matos<sup>1</sup>, Jair de Araújo Marques<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Cruz das Almas – Bahia;

<sup>2</sup> Professor Adjunto Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, Campus Cruz das Almas, UFRB.

Etologia é a ciência que analisa o comportamento animal, combinando estudos de laboratório e de campo por meio de um forte caráter interdisciplinar. O estudo do comportamento ingestivo apresenta fundamental importância para o desenvolvimento de técnicas mais apropriadas ao manejo adequado dos bovinos em pastejo. Em função disso, propõe-se avaliar, neste trabalho, a possível influência da presença do bezerro no comportamento ingestivo de vacas aneloras em pastagem de *Brachiaria decumbens*. As avaliações de comportamento foram realizadas em dois dias consecutivos, distribuídos em quatro períodos (PERI: 06:15 h as 12:00 h, PERII: 12:15 h as 18:00 h, PERIII: 18:15 h as 24:00 h e PERIV: 00:15 h as 06:00 h), com observações e identificação das atividades dos animais a cada quinze minutos. As variáveis analisadas foram: tempo de pastejo, ruminação em pé e deitada, ócio em pé e deitado e a frequência destas atividades. No entanto, observou-se a ausência de diferença ( $P>0,05$ ), para os tratamentos composto por vacas com ou sem bezerro ao pé. O tempo de ingestão de alimentos foi bastante elevado (mais de 50%). Os animais utilizaram maior tempo ingerindo alimentos (42%) no PERII, ruminando no PERIII e em ócio no PERIV. Não verificou diferença ( $P>0,05$ ) na frequência de alimentação nos diferentes períodos, entretanto, a frequência de ruminação foi maior no PERIV. A presença do bezerro não influencia a ingestão, ruminação e ócio. Entretanto, a frequência de ócio é influenciada por este. Os períodos do dia influenciaram o comportamento ingestivo de vacas com ou sem bezerro ao pé na época da seca no Recôncavo.

**Palavras-chave:** bovino, ingestão, ruminantes